

Verba garante esgoto em Samambaia

Roriz obtém, através de convênio com o Ministério do Bem-Estar Social, US\$ 26 milhões para as obras

O Governo Federal destinou ontem US\$ 26 milhões (cerca de Cr\$ 167 bilhões para dólar paralelo) para a construção de 552 mil metros de rede de esgotos em Samambaia. Os recursos são do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa de Ação Social em Saneamento (Prosege), desenvolvido pelo Ministério do Bem-Estar Social em todo o País. A garantia dos recursos foi conseguida com a assinatura de convênio entre o governador Joaquim Roriz e o ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Magalhães Júnior. Segundo o ministro, o Prosege atenderá 4 milhões e 100 mil habitantes de várias cidades brasileiras com a liberação de US\$ 500 milhões. A obra em Samambaia beneficiará mais de 360 mil habitantes.

As obras em Samambaia serão iniciadas dentro de 20 dias, quando o governador Joaquim Roriz, acompanhado do ministro do Bem-Estar Social, visitará a satélite para assinatura das ordens de serviço. Roriz pediu ao ministro que estendesse ao presidente Itamar Franco os agradecimentos pela destinação da verba para o DF, além de convidar o Presidente para ir a Samambaia no dia do início dos trabalhos.

Segundo o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o início dos trabalhos depende apenas de cumprimento de etapas burocráticas, o que envolve análise do projeto da obra e da licença ambiental. "Trata-se de uma obra fundamental para Samambaia e que garantirá a conclusão da infra-estrutura da cidade", ressaltou o secretário.

Ao falar da importância da obra, Roriz fez um rápido resumo do processo de erradicação das 63 favelas existentes no DF, iniciado com a transferência das primeiras



Joaquim Roriz e o ministro Jutahy Júnior assinam o convênio, na presença de secretários e parlamentares da bancada do DF

famílias da invasão da Boca da Mata para Samambaia, em 1989. Ele lembrou que hoje a única favela de Brasília é a da Telebrasil, que deverá acabar dentro de no máximo 40 dias, já que as famílias estão sendo removidas para o novo bairro.

"Samambaia é uma demonstração para o País de que é possível erradicar favelas e oferecer condições dignas de vida à comunidade", enfatizou Roriz. Samambaia já conta com 30 escolas da Fundação Educacional, Centro de Saúde, água encanada em todas 30 mil residências, asfalto nas principais

ruas. "Com a rede de esgoto será atendida uma das maiores reivindicações da comunidade e concluída a implantação da infra-estrutura básica da cidade", ressaltou o administrador regional, Itamar Barreto.

Prosege — O Programa de Ação Social em Saneamento do Ministério do Bem-Estar Social prevê o atendimento de 285 municípios em todo o Brasil, com a implantação de redes de esgoto através das prefeituras municipais e das companhias estaduais de saneamento. "Ao assumir o ministério constatamos a necessidade de readequar as nor-

mas do Programa para agilizar o atendimento", disse Jutahy Magalhães Júnior, que manteve contatos com a direção do BID, em Washington, e com o Tribunal de Contas da União, para negociar os empecilhos que dificultavam a execução do programa.

Além de garantir obras de saneamento básico às cidades, o Prosege permitirá também a geração de 70 mil empregos em todo o Brasil. Dos US\$ 500 milhões previstos no programa, 350 milhões serão assegurados pelo BID, enquanto o restante será repassado pelo Governo Federal às cidades.

No caso específico de Samambaia, onde serão feitas 66 mil ligações, o ministro destacou tratar-se de uma obra prioritária para aquela população. "Brasília representa a integração do País e investir em Brasília é investir na melhoria de vida de todos os brasileiros", afirmou o ministro.

A solenidade no Ministério do Bem-Estar Social contou com a presença dos senadores Meira Filho e Pedro Teixeira; dos deputados federais Benedito Domingos, Osório Adriano e Paulo Octávio; do administrador regional Itamar Barreto e diretores da Caesb.

Luiz Lemos/GDF